

**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA MENSAL**, realizada às dezenove horas do dia cinco de março de dois mil e doze, na sede da Câmara Municipal, situada a Avenida Pedro de Souza Freire, cento e sete, centro, Fortaleza de Minas. Aberta a sessão, o secretário da mesa faz a chamada de presença estando presentes todos os vereadores. Após foi feita leitura da ata da reunião anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE** com a seguinte pauta: Leitura do Ofício nº 06/12 da Secretaria Municipal de Saúde, em resposta ao requerimento nº 06/12 de autoria do vereador Márcio Andrade que requer relação dos pacientes em fila de espera de cirurgias. O Presidente comunica que o balancete da Prefeitura do mês de dezembro de 2011 já se encontra na Câmara, e que os relatórios do IRRF data base 2011, comunicado do Ministério da Educação estão sobre as mesas. Não havendo mais matérias para o pequeno expediente, instalou-se o **GRANDE EXPEDIENTE**. O vereador Márcio Andrade relatou que havia ficado de trazer informações sobre o processo licitatório da máquina, que está com tempo apertado, mas as trará assim que possível. Em sequência **fez requerimento verbal** requerendo seja verificada a possibilidade de parceria entre a Prefeitura e a copasa para fornecimento de água nas residências construídas na propriedade do Sr. José Leão, no Bairro Bom Jesus e a pavimentação do local, que sabe que são propriedades particulares, porém enfatizou a importância de incentivar o crescimento e melhorias na cidade. Sugerindo que a prefeitura construa e a copasa administre, visto que o custo não é alto. Após disse que as informações referentes às festividades do aniversário da cidade que estava esperando, não vieram. Disse que a iniciativa de não haver camarotes foi boa e ainda comentou sobre a infelicidade do boi que escapou, frisando a importância de haver maiores cuidados e segurança. Que o processo licitatório nesses casos tem que ser feito com antecedência, para que haja tempo maior para montar a estrutura e ao final sugeriu que nas próximas festas que os animais não fiquem no fundo da arena, próximo do palco, e sim, que os responsáveis utilizem veículos para retirada dos bois do local e que esse item deveria constar no processo licitatório, a fim de que com essas atitudes haja melhora a cada dia. O Presidente disse que falou com o Prefeito na segunda-feira quanto os vereadores serem informados sobre o cronograma da festa e pediu que os mesmos fossem comunicados por telefone, mas o Prefeito disse que não era possível, pois ainda não havia definição do cronograma, já que a licitação só aconteceria na quarta-feira. O vereador Márcio Andrade disse que os shows já estavam definidos e que até, já haviam sido publicados no jornal, restando apenas a licitação do rodeio que ocorreu na quarta-feira. O vereador José Ricardo disse que soube do cidadão que prendeu os animais, que a porteira foi fechada com dois arames e que alguém abriu a porteira e soltou o animal, mas que no dia seguinte compraram corrente e cadeado para trancar o local. Houve diversas discussões. Em

seguida o vereador Márcio Andrade falou que aguarda ansioso a resposta do requerimento para implantação de laboratório de informática, pois a população está cobrando e que pretende falar com o diretor das escolas municipais, para a implantação de curso de inglês, pois os pais buscam incentivar os filhos a estudar para obter qualificação, e que apesar de saber, ser esta, uma iniciativa privada, vale ressaltar que dependendo da quantidade de alunos talvez não seja possível e já com parceria sim. A vereadora Cida Queiroz comentou que havia na cidade curso de inglês com valor acessível em razão de parceria da Prefeitura e Adesfort, e que no início havia boa quantidade de alunos, mas no final não estava compensando remunerar professor, pois restaram apenas dois alunos que foram transferidos para Passos. Comentou sobre as facilidades que foram estipuladas para incentivar a permanência do curso na cidade, mas que infelizmente não houve demanda. O vereador Márcio Andrade disse entender a vereadora, mas que essa é uma reivindicação da população, e que em sua opinião as inscrições devem ser abertas e observada a demanda de alunos, que se for satisfatória seja feita a parceria e implantação do curso, pois se existe a possibilidade devem tentar. O vereador Fernando Pereira perguntou ao vereador Márcio Andrade se ele tinha informações se os telecentros estão funcionando, sendo respondido que está aguardando resposta, pois na verdade os telecentros nunca funcionaram corretamente, pois a utilização não é eficiente. Em aparte a vereadora Cida Queiroz comentou sobre telecentro da Câmara, disse sobre os problemas existentes e esclareceu que já houve parceria entre a Câmara e a FESP e que um estagiário supervisionava os estudos, pois não pode haver contratação direta pela Câmara de técnico para ministrar cursos. Comentou sobre as dificuldades de câmaras serem contempladas com telecentros pelo governo em razão de não terem como fazer nada e nem remunerar técnico para ficar no local. Houve diversas discussões sobre a legalidade do uso dos telecentros e várias sugestões foram apresentadas para resolução do problema. Em seguida o vereador Wilson Pereira solicitou mais uma vez, o apoio dos vereadores e do Prefeito para tomadas de providências sobre o sistema de saúde do município, pois disse que há pessoas sérias e idosas que procuram o hospital porque realmente necessitam e que estão sofrendo com a falta de educação dos médicos que dizem estar ganhando mal. O vereador sugeriu o agendamento de reunião para tomada de medidas, pois se os profissionais não estão satisfeitos com o salário, algo deve ser feito e que a população não pode continuar pagando por isso. A vereadora Cida Queiroz sugeriu que estivessem presentes nesta reunião o Diretor do Hospital e a secretária de saúde. Disse que já fez os seguintes questionamentos: sobre a forma utilizada para contratação dos médicos, se são contratados pelo município ou apenas substituem médicos e a quem de fato, é feito o pagamento, porém não obteve respostas. O vereador Fernando Pereira disse que já houve diversas reuniões e que o problema não foi

sanado e que foi informado, que o Dr. Ricardo recebe e repassa para os outros médicos, e que se a informação for verídica há alguma coisa errada. O vereador Wilson Pereira retomou sua fala e disse que as enfermeiras têm medo de chamar os médicos à noite nos plantões em razão da brutalidade deles. E que soube de pessoa idosa que foi ao hospital, e se quer foi examinada pelo médico, que apenas fez receita médica e ainda retornou ao quarto fazendo chingamentos, e que não tem certeza, mas supostamente esse médico seria o Dr. Luiz Baião. Então, fez requerimento verbal que requer providências para o problema. O vereador Márcio Andrade disse que conversou com a Secretária da Saúde, que relatou que a situação é realmente crítica, pois, os médicos ganham em um plantão de 24 horas, o valor que deveriam ganhar por um plantão de 12 horas, sendo o plantão de 24 horas por volta de oitocentos e noventa e um reais, e há ainda, os profissionais que tem quinquênios. Falou que em algumas cidades, o plantão de 12 horas está em torno de mil a mil e quatrocentos reais e que questionou a Sra. Edilene se no concurso não foi estipulada a quantidade de plantões, pois era descrito o valor do plantão, mas não a quantidade de plantões mensais. O vereador disse que sugeriu a secretária de saúde que os profissionais fizessem um plantão por semana, e que os demais fossem contratados, sendo respondido que haveria a contratação com o valor do concurso e que não poderiam pagar mais, ficando então, do mesmo jeito. A vereadora Cida Queiroz não concordou com a sugestão feita pelo vereador, justificando que na época do concurso a prefeita quis vincular, pois diversas pessoas não queriam que os salários dos médicos fossem vinculados, e que não houve reajuste salarial para os médicos porque não houve para os demais servidores e que quando os médicos prestaram o concurso, aceitaram assim e se não estiverem satisfeitos deveriam abrir mão, pois se houver reajuste para os médicos deverá haver também para os demais servidores. O vereador Márcio Andrade relatou que apenas está relatando a situação e justificou que a escassez de médicos no mercado fez com que o salário deles subisse e ainda que o problema da falta de reajuste é uma realidade em todos os setores do município e que a situação que se encontra a saúde em todo o país, justamente pela falta de médicos, fez com que os mesmos, estejam escolhendo e colocando os preços de seus serviços. Ao final disse que sua sugestão não é no sentido de haver reajuste apenas para os médicos e não para os demais servidores, mas sim, estudar uma maneira de resolver o problema. Após o vereador Márcio comentou ainda sobre a redução da carga horária da fonoaudióloga. O vereador Fernando Pereira disse que se diminuir a carga horária desses profissionais tem que diminuir também dos demais servidores, e que concorda com a vereadora Cida Queiroz que disse que a carga horária da fonoaudióloga foi diminuída porque a lei foi elaborada de forma errada. Novamente o vereador Márcio Andrade disse que não está falando para diminuir carga horária, e que apenas está dizendo que a carga horária da fonoaudióloga foi

reduzida. Após discussões o Presidente solicitou que fosse agendada reunião entre o Prefeito, os vereadores, o Dr. Ricardo, Diretor do Hospital e a Sra. Edilene Secretária de Saúde. O vereador Wilson Pereira reafirmou que se os médicos estão no hospital a trabalho, porque não atender bem os pacientes? Pois, se buscam atendimento no hospital é porque necessitam de auxílio médico. Tendo o vereador Márcio Andrade solicitado que constasse em ata que está sugerindo, seja feita avaliação entre todos visando uma solução e que não sugeriu reajuste salarial para ninguém, mas, a vereadora Cida Queiroz disse que o vereador falou para contratar outros profissionais para fazer as horas que estão sobrando, pois, os médicos não querem fazer porque tem de menor valor, porém, dessa forma os médicos vão trabalhar em outro lugar, sendo respondido pelo vereador Márcio Andrade que então contrate profissional que queira trabalhar porque nesta situação o concurso ficou em aberto. Dando continuidade o vereador Francisco Ronivaldo fez os seguintes relatos: sobre alguns motoristas do hospital que têm reclamado que os veículos da saúde não estão em boas condições para trabalho, e questionou de quem é a responsabilidade no caso de acidente, pois os motoristas apenas recebem ordens e tem que cumpri-las. Sobre operador da máquina que disse que não há condições de trabalhar com a mesma porque o motor está sem tampa, vazando óleo há mais de um ano e ainda dependendo da posição que se trabalha com a máquina o vazamento de óleo aumenta e que já solicitou a tampa, mas até o momento não foi atendido. Sobre problemas no transporte escolar da linha Chapadão/São Sebastião do Paraíso, que o proprietário do veículo não tem culpa, mas os pais dos alunos procuram o vereador querendo solução para os problemas. Relatou que na semana anterior houve uma acusação de roubo, contra uma garota, dentro do veículo, dentre diversos outros problemas e ao final **fez requerimento verbal** requerendo do Chefe de Transportes, agendamento de reunião com os pais dos alunos da referida linha, para serem esclarecidas as funções, obrigações e responsabilidades de cada envolvido neste transporte, tendo sido sugerido pela vereadora Cida Queiroz que o requerimento fosse expedido ao setor de educação. Em seguida **o vereador Ricardo da Silveira** comentou que o telefone de emergência do hospital – 192, não está funcionando já há algum tempo e que procurou a Sra. Marta na Prefeitura mas o problema ainda não foi resolvido, e **fez requerimento verbal** à Secretaria de Saúde requerendo providências para a manutenção da linha 192. Tendo sido sugerido pelo vereador Francisco Ronivaldo que fosse incluído a solicitação de mais uma linha telefônica para o setor de agendamento, visando melhorar o atendimento. Após o vereador Fernando Pereira apresentou informações da quantidade de cidadãos do bairro Catuaí que querem estudar no período noturno em Fortaleza, sendo 05 pessoas na 6ª. série, 01 na 5ª., 02 na 7ª, 01 na 8ª. e 01 no primeiro colegial, tendo também 01 aluno da 4ª. série que provavelmente virá para a Escola Municipal.

Após houve diversas discussões sobre o projeto EJA e o Presidente solicitou à secretária administrativa que buscasse informações na escola estadual sobre o projeto e após informasse ao vereador Fernando Pereira. Em seguida o vereador Fernando Pereira relatou os seguintes fatos que estão ocorrendo no pátio municipal: que o Sr. Tenório, mandou colocar cadeado na geladeira que é trancada principalmente quando os vigias chegam, e que os mesmos questionam se estão levantando suspeita contra eles. O vereador relatou que isso é um desrespeito e que ainda o Sr. Tenório teria comunicado a Sra. Rosa que levaria o cadeado por estar sumindo leite. O vereador disse que sabe que o leite é para os servidores e que o problema deveria ser resolvido com diálogo. Disse também sobre desentendimento havido entre o Sr. Tenório e o Sr. Salvador, conhecido como Gaspar, vigia do local, e que o desentendimento teria se iniciado quando o Sr. Tenório quis obrigar o Sr. Salvador a retirar seu carro do pátio e que o Sr. Gaspar disse que então o Sr. Tenório também deveria tirar o veículo dele do local, sendo respondido que ele é encarregado e que poderia deixar seu veículo no pátio. Ao final o **vereador Fernando Pereira fez requerimento verbal** requerendo providências para resolver os problemas relatados, em especial o do cadeado na geladeira, tendo o vereador Wilson Pereira sugerido que fosse expedido ao Sr. Tenório requerimento solicitando quais foram as justificativas para que o mesmo tivesse tomado essa atitude de trancar a geladeira e que quanto aos veículos dentro do pátio, não deve ser permitido a ninguém, pois o local é exclusivo para veículos da prefeitura. Após o vereador **Fernando Pereira fez requerimento verbal que requer do** executivo e encarregado do transporte, informações sobre qual foi o objetivo da viagem com o veículo Vectra da prefeitura municipal na cidade de Ouro Branco-MG no dia 27 de fevereiro, que levava como passageira a Dra. Eliete Vieira, advogada e servidora municipal. Requerendo ainda, relatório de viagem do referido veículo dos anos de 2010 e 2011, o que já foi requerido, porém não foi respondido. O vereador comunicou que, caso não obtenha respostas irá solicitá-la diretamente no Ministério Público. Em aparte o vereador Wilson Pereira comentou que o veículo está na área da saúde e que o motorista é de extrema competência e o vereador Fernando Pereira disse que tem informações de que a servidora foi exercer funções de advogada, e ainda, estaria viajando constantemente no veículo para advogar e que inclusive já presenciou o veículo saindo de madrugada enquanto por algumas vezes os cidadãos tem dificuldade para ir a Passos ou Jacuí, quando solicitam veículo à prefeitura. **O vereador** fez ainda os seguintes requerimentos: Que **reitera requerimento nº 109/11** que requer a manutenção do esgoto que deságua em alguns pontos do Córrego Quim Brito, próximo ao lava jato do Sr. Adenilson Queiroz e próximo da residência da Sra. Daniela Teixeira. Informando que se não obter resposta irá tomar providências acionando o meio ambiente. **Requerimento** que requer a construção de rede de esgoto no Sítio

Rotatória, tendo em vista, diversas solicitações dos moradores do local que já foi urbanizado, que estão tendo muitos problemas com uma fossa a qual sempre entope e a máquina tem que desentupir. **Requerimento** que requer do executivo, informações dos valores gastos com a festa do aniversário da cidade, discriminando os valores separadamente por dia e evento. Após comentou sobre moradores do alto da serra da Catuaí que continuam sofrendo com a falta de dentistas e questionou ao vereador Francisco Ronivaldo se os atendimentos estão sendo realizados no Chapadão, sendo respondido que até a poucos dias estavam sendo realizados. Disse que em resposta a requerimento foi informado que os fatos narrados pelo vereador não procediam, sobre os dentistas estarem usando seus próprios materiais e que havia sido combinado com os dentistas para irem para o bairro Chapadão. O vereador relatou que o Sr. José Renato, dentista, voltou a dizer a ele que isso procede e que continua utilizando seus próprios materiais, porque tem pena da população. Em aparte o vereador Márcio Andrade disse que o Sr. José Renato na época, disse que chegou a trazer algum material que o tratamento da prefeitura não cobria, e que o mesmo fez além do que era coberto, e que o tratamento que a prefeitura cobre, nunca utilizou seu próprio material, e que, já que o dentista falou isso, deve constar o nome dele no requerimento, pois para o vereador Fernando ele fala de um jeito e para a secretária de saúde de outro. Em seguida a vereadora Cida Queiroz comentou sobre uma árvore que caiu no alojamento em cima do muro, já algum tempo, a qual está oferecendo risco para crianças que passam no local e veículos ali estacionados, que há outra árvore que está com risco de cair. O Presidente se comprometeu a entrar em contato com o setor competente para resolver o problema. Após **o Presidente fez requerimento verbal** requerendo providências para resolução do mau cheiro de bueiros localizados em frente à residência do Sr. Jairo Ferreira e próximo à casa da Sra. Maria Hipólito. No ensejo o **vereador Fernando Pereira fez mais um requerimento verbal** requerendo a substituição da grade do bueiro que está quebrado há mais de um ano, localizado na esquina da casa do Sr. Wanderlay e relatou que uma cidadã caiu no local tendo que enfaixar a perna. Antes de encerrar a reunião, o vereador Wilson Pereira informou sobre o andamento da Escolinha do Cruzeiro, que já houve jogos no dia 04 março. Agradeceu aos patrocinadores e colaboradores e disse que a quantidade de crianças está aumentando. Ao final convidou os vereadores para participarem dos treinos. Não havendo mais oradores inscritos no grande expediente foi instalada a **ORDEM DO DIA**: Votação dos requerimentos apresentados nesta reunião, sendo todos aprovados por unanimidade. O Presidente convoca todos os vereadores para a segunda reunião ordinária do mês de março, a realizar-se no dia 12 às dezenove horas. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes.